

# Mensageiro

Ano XXXVII - nº 435  
Fevereiro de 2021

Distribuição gratuita

Informativo da Paróquia e Santuário

Nossa Senhora de Loreto

Fundada em 6.3.1661

[www.loreto.org.br](http://www.loreto.org.br)

“CRISTO É A  
NOSSA PAZ:  
DO QUE ERA DIVIDIDO,  
FEZ UMA UNIDADE”.

(Ef 2.14a)

“FRATERNIDADE E  
DIÁLOGO: COMPROMISSO  
DE AMOR”



CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA - 2021

# Índice

16



## Expediente

### EDITOR CHEFE:

Pe. Sebastião N. Cintra

### DIREÇÃO ESPIRITUAL:

Pe. Sebastião N. Cintra

### COORDENAÇÃO EMÉRITA:

Hélia Fraga

### COORDENAÇÃO E EDIÇÃO:

Ana Clébia

FOTOS: Pascom Loreto

CAPA: Corredeira

COMERCIAL: Claudete

DIAGRAMAÇÃO: Lionel Mota

IMPRESSÃO:

Grafitto

Tiragem: 2 mil exemplares

Editorial.....	3
Temas Bíblicos .....	4
Partilhando Textos de GRANDES AUTORES.....	5
Espaço teológico .....	6
Loretando.....	7
Campanha da Fraternidade.....	8
JMJ Lisboa.....	10
Santuário de Loreto.....	13
Pé na estrada, terço na mão .....	14
Santa Felipa Mareri.....	15
Santuário da Adoção.....	16
Bem-Estar.....	18
Coluna Cultural.....	20
Anote em sua Agenda.....	21
Fé e Política.....	22

## Expediente Paroquial

### MATRIZ: PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE LORETO

End.: Ladeira da Freguesia, 375 - Freguesia Jacarepaguá - RJ - CEP 22760-090

Tel.: 3392-4402 e 2425-0900

Emails: adm@loreto.org.br (Administração)  
secretaria@loreto.org.br (Secretaria)

Site: www.loreto.org.br

### HORÁRIO DA SECRETARIA

Seg a Sex: 08h às 18h/ Sáb: 08h às 20h  
Dom: 08h às 13h

### HORÁRIO DAS MISSAS

Segunda a sexta: 7h e 19h30.

Sábado: 7h e 18h30.

Dom: 7h; 8h30 (crianças); 10h30 e 19h.

### CONFISSÕES

#### Quintas e Sextas

Horários: Manhã - 09h, 09h30, 10h e 10h30

Tarde - 15h, 15h30, 16h e 16h30

O agendamento precisará ser realizado com antecedência e ligando para os telefones da

Secretaria: 3392-4401 – 2425-0900

### IMPORTANTE:

- O atendimento só será realizado com agendamento
- O uso de máscara é obrigatório
- Respeitar as regras de distanciamento social
- Não será permitido aguardar na Secretaria

**EUCARISTIA** para doentes e **BATISMO:**  
Informações com a secretaria

### CAPELAS

Endereços das Capelas e os Horários das Missas

#### NOSSA SENHORA DO AMPARO

Est. de Jacarepaguá, 6883 Anil - Tel: 2447-6802  
4ª: 18h

Sábado: 16h (catequese)

Domingo: 7h30

#### NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Estr do Pau Ferro. 945 Freguesia - Tel:3392-2521  
3ª, 4ª e 5ª: 6h15

Domingo: 9h

#### NOSSA SENHORA DE BELÉM

Rua Edgard Werneck, 217 - Freguesia  
Tel: 2445-2146

Terças e Quintas: 18h

Dom: 16h30

#### SÃO JOSÉ (CARMELO)

Rua Timboapu, 421 Freguesia - Tel: 3392-0408

Seg. a Sábado: 7h30

Domingo: 9h

#### SANTO ANTONIO

Rua Edgard Werneck 431 Freguesia

Tel: 3094-4139

Terça a sexta: 18h

Sábados: 18h

Domingos: 10h30

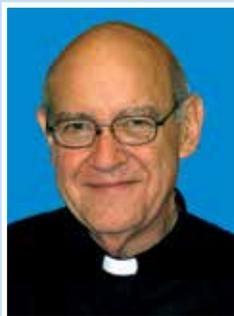
#### NOSSA SENHORA DA PENNA:

Ladeira N. S. da Penna, s/nº Tel. 2447-9570

Domingo: 11h



# Editorial



Pe. Sebastião  
Noronha Cintra\*

## Campanha da Fraternidade

Querido paroquiano, prezado leitor.

A Campanha da Fraternidade começa nesta quarta-feira de cinzas. Vamos refletir, este ano sobre a *Fraternidade e o Diálogo, compromisso de amor*, iluminados pelo lema: “Cristo é a nossa paz: do que era dividido, fez uma unidade” (Ef 2,14a). Olhando em volta, observamos mais violência do que acontecimentos de paz. Observamos relatos de violência racial, violência contra a mulher, contra os negros, violência doméstica, intolerância religiosa e contra povos tradicionais. A proposta da Campanha é “Refletindo sobre possíveis caminhos para o diálogo e a construção de pontes de amor e paz, queremos explicitar os sinais da nova humanidade nascida em Cristo. Sabemos que o Espírito de Sabedoria age e nos move para a paz”. Tomamos como objetivo “redescobrir a força e a beleza do diálogo como caminho de relações mais amorosas. Se per-

***A pandemia destacou também a dedicação e generosidade de profissionais de saúde, voluntários, sacerdotes, religiosos e religiosas***”

cebemos a ausência do diálogo, é porque algo não anda bem em nosso testemunho cristão” (texto base).

Veja como vai a JMJ de Lisboa 2023.

No dia de Nossa Senhora de Lourdes se comemora o Dia Mundial do Doente. Na Mensagem do Papa Francisco para 2021, ano marcado

pela pandemia, ele diz: “A doença tem sempre um rosto, e até mais do que um: o rosto de todas as pessoas doentes ... A atual pandemia colocou em evidência tantas insuficiências dos sistemas sanitários e carências na assistência às pessoas doentes. Viu-se que, aos idosos, aos mais frágeis e vulneráveis, nem sempre é garantido o acesso aos cuidados médicos. ... Ao mesmo tempo, a pandemia destacou também a dedicação e generosidade de profissionais de saúde, voluntários, sacerdotes, religiosos e religiosas: com profissionalismo, abnegação, sentido de responsabilidade e amor ao próximo, ajudaram, trataram, confortaram e serviram tantos doentes e os seus familiares. Uma série silenciosa de pessoas que optaram por fixar aqueles rostos, ocupando-se das feridas de pacientes que sentiam como próximo em virtude da pertença comum à família humana”. O modelo e exemplo de Jesus é dado pela parábola do bom samaritano. (Lc10, 30-35) Ele se faz próximo e “nos chama a ser misericordiosos como o Pai e a amar, de modo especial, os irmãos doentes, frágeis e atribulados” (Jo 13,34)

Maria, Mãe de Misericórdia e Saúde dos Enfermos, da Gruta de Lourdes e dos seus inumeráveis santuários espalhados por todo o mundo, sustente a nossa fé e a nossa esperança e nos ajude a cuidar uns dos outros com amor fraterno.



**L**emos em At 4,2: “Os cristãos se reuniam nas suas casas para celebrar a Palavra e a Fração do Pão”. A celebração da Sta. Missa, de fato, é o momento em que o fiel se senta à mesa para armazenar, no seu espírito, os alimentos necessários para o seu sustento. Uma boa comida, bem preparada, oferece as condições de um convívio agradável que traz pleno conforto para os convivas, que se levantam da mesa renovados nas suas forças. A Eucaristia é o momento em que nos reunimos ao redor da mesa do altar para nutrir o nosso espírito com a carne do sacrifício que Jesus imolou sobre a cruz, como vítima de expiação.

O deleite é propriamente aquele do fiel que chega a “degustar a doutrina da Palavra” (Hb 5,12), que se torna graça e verdade para quem se aproxima da mesa do Senhor. No momento da Comunhão, o Pão que deglutimos é o Corpo de Cristo Jesus que foi por ele oferecido sobre a cruz “para a vida do mundo” (Jo 6,51). É por isso que Jesus faz questão de nos explicar que

quem “vai até ele, nunca mais terá fome e quem crê nele nunca mais terá sede” (v.35). Portanto, não foi o maná, que Moisés deu a Israel, “o pão descido do céu”. Diz Jesus: “O verdadeiro pão sou eu, Aquele que desce do Céu e dá a vida ao mundo”. A Verdade escutada pela leitura das Escrituras, no momento da Liturgia da Palavra, quando guardada no coração, pela Eucaristia, se torna a Verdade que nos leva a abraçar e a pôr em prática os mandamentos de Cristo Jesus. O gosto da Eucaristia está na Verdade que, posta em prática, promove a nossa comunhão de sentimentos com Deus: é aquilo que nos permite vencer as tentações de modo a nos libertarmos dos tentáculos das concupiscências da carne, da cupidez do ouro e da soberba (1Jo 2,16).

Quando, nutridos continuamente pela Palavra e pela Eucaristia, chegamos a ter os sentimentos de Cristo Jesus, estamos em condição de tornar nosso o seu lema de vida: “O Pai me ama porque a sua vontade faço sempre”. Ora, sabemos que o Pai estava exigindo

dele o sacrifício da vida, coisa que Jesus realizou quando, pela sua heroica determinação, se encaminhou para subir a Jerusalém para ser entregue aos pagãos e posto à morte. Ao fazer isso, Jesus tinha certeza de que alcançaria a mais alta santificação para a sua humanidade assumida pela encarnação. Torna-se nosso programa de vida aquilo que nos sugere quando diz: “Quem quer ser meu discípulo tome a sua cruz e me siga”. É nossa certeza que se “oferecemos nossos corpos em sacrifício espiritual agradável a Deus, procurando fazer tudo o que é bom e perfeito aos olhos de Deus, alcançaremos a vida eterna” (Rm 12,1), Cristo

Jesus nos ressuscitando no último dia (Jo 6,40).

Pela Sta. Missa temos a oportunidade de renovar a nossa reflexão sobre o grandioso plano de Deus que teve a sua realização em Cristo Jesus, o Filho que o Pai ungiu com o seu Espírito e enviou ao mundo (Jo 10,36). Reavaliemos a preciosidade da nossa configuração a Cristo, Sacerdote, Profeta e Rei, e nos abri-

mos à ação do Espírito que quer que nos edifiquemos em templo de Deus, sobre o alicerce dos Apóstolos, tendo com pedra angular Cristo Jesus (Ef 2,20s).

A Eucaristia age na condição daquilo que os alimentos do pão e do vinho, consagrados, significam. Isto acontece em virtude do poder divino de Jesus. Sto. Ambrósio assim explica como isto acontece: aquilo que Deus criou, pode realizar algo acima da sua natureza, quando o mesmo criador o torna sinal daquilo que ele instituiu. Na Eucaristia o sinal sensível da graça invisível é o alimento que tem como figura o maná. Enquanto o pão consagrado se apresenta separado do sangue de Cristo, reconhecemos, na Eucaristia, o memorial da vítima sacrificial oferecida no altar da cruz, da qual comemos a carne e bebemos o sangue, “*verdadeira comida e verdadeira bebida*” (Jo 6,55).

**No momento da Comunhão, o Pão que deglutimos é o Corpo de Cristo Jesus que foi por ele oferecido sobre a cruz “para a vida do mundo” (Jo 6,51).**

**Primeiro desdobramento**

<https://www.youtube.com/watch?v=JOHV4n2vY70>



# A Alegria do Advento

(parte final)

**A**s duas grandes festas do ano litúrgico são o Natal e a Páscoa. A Páscoa é a mais importante, Jesus morre por amor a cada um de nós e depois ressuscita. Na 6ª Feira Santa vivenciamos o sofrimento, a Paixão de Jesus e a tristeza se abate sobre nós, mas ela é temporária, pois sabemos que no domingo ele ressuscitará. Na festa do Natal e nos dias que a antecedem vivenciamos a alegria e a graça do sim de Maria que nos trouxe o Salvador. Ela é Causa de Nossa Alegria.

O cristão deve ser alegre, pois, sua esperança está fundamentada em Deus. São Paulo evoca a viver essa alegria, não somente aos cristãos de Filipos mas a todos nós. Podemos dizer que Deus nos quer alegres aqui nessa vida terrena para que sejamos alegres na vida eterna. Que possamos estar diante dEle no face a face do Paraíso onde há a plenitude da felicidade, onde encontraremos a verdadeira alegria. O caminho a que somos chamados a vivermos a santidade não é um caminho



infeliz porque é o próprio Cristo que vem e nos ajuda, e com Ele não há lugar para tristezas, assim o cristão deve tomar, a cada dia, a sua cruz com alegria. Que apesar de todos os momentos difíceis que passamos tenhamos sempre a alegria no fundo dos nossos corações.

O Sl 99(100),2 diz: “Servi ao Senhor com alegria”; e, 2 Cor 9,7: “Deus ama quem dá com alegria”; em 1 Tm 2,4: “Deus quer que todos sejam salvos” e em Mt 5,2-11: encontramos as Bem aventuranças; “bem aventurados...” que po-

dem ser traduzidas como “felizes os que...”

Peçamos a Nossa Senhora, que humildemente nos disse: “Todas as gerações, de agora em diante, me chamarão bem aventurada(feliz)” Lc 1,48, que ela nos ajude a sermos felizes.

Na Liturgia da Missa, nos ritos finais, uma das despedidas diz: “A alegria do Senhor seja a nossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe” e em outra: “Levai a todos a alegria do Senhor ressuscitado; ide em paz e o Senhor vos acompanhe”.

**PESTANA AUTO PEÇAS**  
ACESSÓRIOS E PEÇAS PARA TODAS AS LINHAS

CENTRO AUTOMOTIVO - FREIOS - ESCAPAMENTOS  
AMORTECEDORES - INJEÇÃO ELETRÔNICA

ACESSÓRIOS E PEÇAS PARA TODAS AS LINHAS

Rua Tirol, 55 - Freguesia Jacarepaguá - Rio de Janeiro  
**(21) 2447-1611**

Civil • Comercial • Empresarial  
Imobiliário • Sucessões

**CF**  
Cordeiro de Faria  
e Advogados Associados

[www.cordeirodefaria.com.br](http://www.cordeirodefaria.com.br)  
Av. das Américas, 3959, loja 231  
Shopping Marapendi, Barra da Tijuca  
Tel.: (21) 2220-6250 • 2262-9161

Aloísio da Suell



# Liturgia e Rito

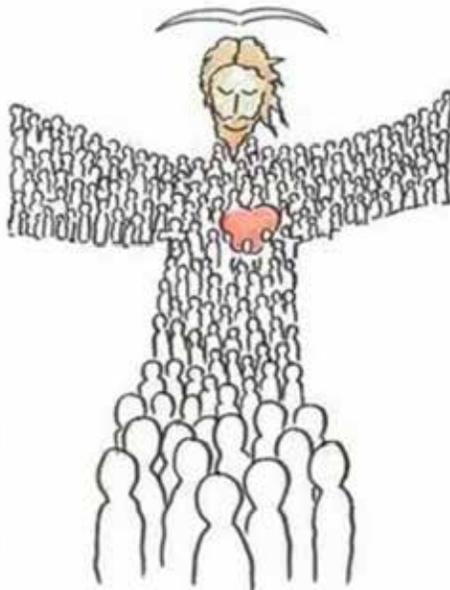
Dando continuidade ao nosso estudo sobre liturgia em outro artigo<sup>1</sup> vimos que a Liturgia significa ação em favor do povo, em favor da comunidade, com isso podemos dizer que ela é serviço.

## Mas serviço a quem e de quem?

A Liturgia é, primeiramente, o serviço que Deus proporciona a si mesmo, no mistério da Santíssima Trindade. Depois, o serviço que Deus ofereceu à humanidade, dando-nos o seu Filho Jesus Cristo, que com sua morte e ressurreição ofereceu o serviço de glorificação ao Pai e o serviço de salvação e santificação da humanidade. Este último serviço, de salvação de Jesus, a Igreja chama de mistério pascal. “Por este mistério, Cristo, ‘morrendo, destruiu a nossa morte e, ressuscitando, recuperou a nossa vida’. Pois do lado de Cristo dormindo na cruz nasceu o admirável sacramento de toda a Igreja” (SC 5).

Da mesma forma a obra da Redenção e da perfeita glorificação de Deus chega até nós, também podemos participar dela, pois Cristo enviou os Apóstolos cheios do Espírito Santo para anunciarem que o Filho de Deus, pela sua morte e ressurreição nos libertou do poder do mal e da morte (SC 6).

A Igreja tem a missão não só de anunciar a salvação, o mistério pascal, mas de trabalhar para que esse seja realizado. Para isso, Cristo Jesus continua presen-



te e atuante na Igreja, sobretudo nas ações litúrgicas (SC 7).

“A Liturgia é tida como o exercício do *mínus sacerdotal* de Jesus Cristo, no qual, mediante sinais sensíveis, é significada e, de modo peculiar a cada sinal realizada a santificação do homem; e é exercido o culto público integral pelo Corpo Místico de Cristo, Cabeça e membros” (SC 7).

Quando celebramos estamos tornando presente e atual através de sinais sensíveis e significativos da ação sacerdotal de Cristo. “Estes sinais sensíveis e significativos da ação salvadora e do verdadeiro culto prestado por Cristo ao Pai, formam os ritos” (Beckhäuser, A.).

Os ritos são, pois, a expressão significativa da obra da salvação e da glorificação da qual os que celebram participam. O rito faz parte de um aspecto da Liturgia da Igreja. É um elemento constitutivo da Liturgia, mas não é a própria em si. Jesus agiu uma vez para sempre. Esta ação de Jesus torna-se presente para os que Nele creem e se deixam atingir pela ação de salvadora de Jesus. É isto a Liturgia celebrada.

**Gostou? Quer aprender mais? Então me siga:**

\* Blog: [espacoteologicomsa](http://espacoteologicomsa.com)

\* Facebook: [@espacoteologicomsa](https://www.facebook.com/espacoteologicomsa)

\* E-mail: [espacoteologicomsa@gmail.com](mailto:espacoteologicomsa@gmail.com)

Te espero lá

<sup>1</sup> Artigo de novembro de 2020

**Ginecologia**  
**Dra. Magda Paradela**

Estrada dos Três Rios 1200  
sala 418 - Freguesia Jacarepaguá

☎ 2051 6829

☎ 3171 3171

📷 [feminale\\_ginecologia](https://www.instagram.com/feminale_ginecologia)



**GERIATRIA**

**ORTOMOLECULAR**

DR. CELSO M. TÁVORA

Tels.: 3181-2338/99979-5007

**UNICENTER - Estrada de Jacarepaguá, 7655 - Sl. 502**

**AMIL, UNIMED, CAC, FURNAS e PARTICULAR**



# Nossa Velhice de cada dia

**B**em amigos do Loreto, nesse verão de esturricar a cabeça, vamos tentando sobreviver.

Agora com a chegada da vacina anti covid-19 nos deparamos com uma realidade quase que esquecida, a nossa idade. Necessariamente você precisa repetir a sua idade quase todos os dias para saber se está chegando o seu dia de vacinação e com isso nos vem a realidade: Já não somos os mesmos, já não aguentamos o tranco como antigamente. Me pego recordando que num passado não muito distante, a força física era fundamental para as coisas acontecerem aqui no Loreto. Existia, para quem não sabe, uma certa Pastoral da Alegria, que cuidava dos eventos da paróquia. Seus membros eram necessariamente fortes, seja no braço, na cabeça, na disposição e na paciência. Para quem é novo e hoje encontra o Loretão como um santuário, não sabe que ali era uma quadra de esportes e eventos. Todo ano tínhamos bailes com conjuntos musicais e até festivais de música. Para fazer um baile, por exemplo, era necessário descer com nada menos que 200 conjuntos de mesas e cadeiras de ferro, ou seja; 200 mesas e 800 cadeiras, fora as barracas de comidas e bebidas e o palco no centro da quadra. Uma legião de formiguinhas começava as suas labutas logo cedo para de noite estar tudo pronto. Vocês não fazem ideia o que é descer com todo esse material na mão e espalhar pela quadra, mas o que era mais emocionante era o final da festa, pois tudo tinha que ser retirado de madrugada para a montagem dos materiais para a missa no dia seguinte, ou seja; retira 200 mesas e cadeiras e entram 200 cadeiras plásticas, equipamento de som e a montagem do altar. Tinha que ter muita disposição e amor para fazer todo esse trabalho, mas era maravilhoso ver tudo isso sendo realizado com carinho e amor, pois toda a renda era destinada a compra de alimentos para os assistidos da Ação Social. Hoje já não teríamos a mesma disposição, a velhice chega para todos e temos que escolher até o lugar certo para participar da missa no Santuário. Tudo vai depender do seu joelho, coluna, ciático ou qualquer parte do corpo que não esteja funcionando bem. Se vai assistir a missa nos bancos a melhor opção é a rampa lateral,

pois encarar as escadas é só para os fortes, mas se decidir ficar nas arquibancadas o melhor é descer pelas laterais que tem corrimão.

Apesar da idade, continuamos agindo e pensando como nos velhos tempos e por isso acontecem alguns acidentes, a gente acha que vai dar, mas não dá. O simples ato de atravessar uma rua já é perigoso, em casa ainda achamos que podemos subir no telhado ou fazer mudanças na mobília, na nossa cabeça tudo continua muito fácil de fazer. Nossa mente continua funcionando a todo vapor, mesmo que as vezes não lembramos onde colocamos os óculos ou o nome daquela pessoa que te cumprimentou na rua. Essa geração de agora, que muitos foram criados assistindo seus pais nas diversas atividades na paróquia, devem cuidar de seus “velhinhos” com muito carinho e atenção e principalmente com muita paciência, pois ainda achamos que somos os maiorais. Nossos momentos de vida ativa vão ficando cada vez mais raros, o cansaço é dominante, mas a memória continua funcionando e trazendo lembranças maravilhosas de muito trabalho e esforço, mas também de muita alegria e convivência sadia. Meus momentos dentro do Loreto são inesquecíveis, assim como é para cada um de nós que participou dessas atividades. Fomos privilegiados, fomos abençoados. Agradeço a Deus por cada momento que passei dando o meu melhor nas atividades da paróquia, Agradeço pelos amigos que conheci e por todo o aprendizado. Só mesmo nas obras de Deus podemos encontrar satisfação naquilo que realizamos. Obrigado Deus por tudo que fiz, pelos amigos que conheci e pelas obras que ajudei a realizar. Respeitem nossos velhinhos, eles têm muitas histórias boas nos seus currículos.

**P.S.** ...À medida que crescemos em experiência, perdemos em disposição, força e resistência. É impossível negar que a idade é fator determinante nessas situações...

**P.S. do P.S.** A frase acima foi escrita por mim a mais de vinte anos e uma grande amiga recortou do jornal e até hoje a tem guardada na contra capa de um livro. Muito carinho nessa atitude.

# Campanha da Fraternidade Ecumênica – 2021

**“Fraternidade e Diálogo: compromisso de amor”**

**Lema, “Cristo é a nossa paz: do que era dividido, fez uma unidade” (Ef 2,14a)**

Com início na Quarta-feira de Cinzas, 17 de fevereiro, a Campanha da Fraternidade de 2021 será a 5ª Campanha a ser trabalhada na Dimensão Ecumênica. Com sua abertura na entrada do Tempo Quaresmal, os cristãos de todas as denominações são convidados, esse ano, a viver e promover a dimensão do Diálogo, como método de se derrubar as barreiras da divisão, fortalecendo a unidade.

A equipe que preparou a CFE foi composta por representantes da CNBB e de outras igrejas-membro do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (Conic), formado pela Igreja Católica Apostólica Romana, Igreja Sirian Ortodoxa de Antioquia, Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, Igreja Presbiteriana Unida, Aliança de Batistas do Brasil. Ainda participaram da comissão de preparação representantes do Centro Ecumênico de Serviços à Evangelização (CESEEP) e a Igreja Betesda, como Igreja convidada.

A arte escolhida para ilustrar o cartaz da CFE, foi elaborada pela agência Ateliê 15. Segundo os artistas, a base do desenho é uma ciranda, uma grande roda onde não há primeiro, nem último, onde todos formam uma unidade e precisam trabalhar na mesma sintonia e ritmo para não perderem o compasso. “A ciranda lembra uma canção muito comum em nossas comunidades, ‘baião das comunidades’ do cantor e compositor Zé Vicente. Todas e todos são convidados a participarem desta ciranda pela vida construindo a civilização do amor, da justiça, da igualdade e da paz. Na ciranda há uma criança com a mão estendida a espera de mais pessoas a fim de que o movimento de fraternidade não pare. Somos todos convidados!”

O secretário executivo para Campanhas da CNBB,

padre Patriky Samuel Batista, destaca que “Cristo é a nossa paz e suas ações nos inspiram a concretizá-la por meio do nosso testemunho de vida” e segue dizendo: “Seu amor nos une, sua Palavra desperta em nossos corações o compromisso com a construção de uma sociedade que seja capaz de dialogar superando assim as polarizações que adiam a “cultura do encontro” e o desejo de Cristo de que todos sejamos um (Jo 17,21). Cultura capaz de iniciar processos de vida nova a partir de um coração que se converte e, como tal, jamais deixará de dialogar, viver a fraternidade e, em conjunto, trabalhar em favor da justiça e pela paz”.

## Objetivo geral da CFE 2021

- Através do diálogo amoroso e do testemunho da unidade na diversidade, inspirados e inspiradas no

## Oração da Campanha da Fraternidade Ecumênica – 2021

Deus da vida, da justiça e do amor,  
Nós Te bendizemos pelo dom da fraternidade  
e por concederes a graça de vivermos a comunhão  
na diversidade.  
Através desta Campanha da Fraternidade  
Ecumênica,  
ajuda-nos a testemunhar a beleza do diálogo  
como compromisso de amor, criando pontes que  
unem  
em vez de muros que separam e geram indiferença  
e ódio.  
Torna-nos pessoas sensíveis e disponíveis para  
servir a toda a humanidade,  
em especial, aos mais pobres e fragilizados,  
a fim de que possamos testemunhar o Teu amor  
redentor  
e partilhar suas dores e angústias, suas alegrias e  
esperanças,  
caminhando pelas veredas da amorosidade.  
Por Jesus Cristo, nossa paz,  
no Espírito Santo, sopro restaurador da vida.  
Amém.



amor de Cristo, convidar comunidades de fé e pessoas de boa vontade para pensar, avaliar e identificar caminhos para a superação das polarizações e das violências que marcam o mundo atual.

### Objetivos específicos

- **Denunciar** as violências contra pessoas, povos e a Criação, em especial, as que usam o nome de Jesus;
- **Encorajar** a justiça para a restauração da dignidade das pessoas, para a superação de conflitos e para alcançar a reconciliação social;
- **Animar** o engajamento em ações concretas de amor à pessoa próxima;
- **Promover** a conversão para a cultura do amor em lugar da cultura do ódio;
- **Fortalecer** e celebrar a convivência ecumênica e inter-religiosa.

A editora Edições CNBB preparou uma página com links para os principais materiais da CFE 2021. No endereço, é possível conferir o videoclipe com o

hino e três videoaulas sobre a Campanha, acessar a página para adquirir os subsídios e preencher o formulário para baixar materiais gratuitos e receber novidades.

As videoaulas são um auxílio na preparação para animar e vivenciar a CFE nas comunidades, paróquias e dioceses. O conteúdo é apresentado pelo padre Patriky Samuel, de maneira didática, rápida, clara e objetiva, favorecendo a compreensão de todos.

Na primeira videoaula, padre Patriky fala sobre a estrutura do texto-base da campanha e das características do “ver”, a primeira de quatro partes do documento, na qual são oferecidas “impressões sobre o tempo presente”, a partir da figura dos discípulos de Emaús. Num tempo marcado por diversas polarizações, fica a pergunta: “O que aconteceu conosco que já não dialogamos mais como antigamente?”. A proposta de reflexão segue na perspectiva de reestabelecer o diálogo como compromisso de amor.

Fonte: CNBB e CONIC

# “Há pressa no ar”

## Lançado o hino da JMJ Lisboa 2023

Lançado no dia 27/01/2021, o hino da Jornada Mundial da Juventude - Lisboa 2023 - transmite uma mensagem de solicitude ao chamado que Cristo faz aos jovens do mundo inteiro. Na JMJ 2023, que será em Lisboa (Portugal), o hino se desenvolve a partir do tema central «Maria levantou-se e partiu apressadamente» (Lc 1, 39), ou seja, em torno do sim da Virgem Maria, que acolheu o projeto de Deus em sua vida sem reservas e que se apressou para ir ao encontro de sua prima Isabel, não poupando esforços para servir, e, sem dúvida, o hino da JMJ 2023 faz esse convite aos jovens: dizer sim e servir, como a Mãe.

Lembrando que a JMJ é um dos maiores encontros internacionais organizados pela Igreja Católica, em que jovens de todo o mundo se encontram entre si e com o Papa para momentos de oração, celebração, festa e cultura.

O hino, que é um dos principais símbolos deste evento (junto com a logo, a Cruz Peregrina e o ícone de Nossa Senhora), sempre faz os jovens vibrarem de alegria e expectativa para vivenciarem dias intensos de proximidade com o Senhor na companhia do Santo Padre. O hino intitulado ‘Há pressa no ar’ foi escolhido a partir de um Concurso Nacional realizado em Portugal pelo Comitê Organizador Local (COL) e aberto à participação de jovens maiores de idade que conseguissem compor o hino a partir do tema central que foi definido pelo Papa Francisco e nos objetivos da JMJ, entre os



*Imagens do clipe*

quais sobressaem o da evangelização e a cultura portuguesa.

### Como surgiu?

Entre tantos candidatos, foi escolhida a composição feita pelo

Padre João Paulo Vaz e pelo músico Pedro Ferreira, ambos da diocese de Coimbra. A melodia nasceu primeiro do que a letra, contam os autores. *Pedro Ferreira, de 41 anos, compôs, numa “pequena sala, sozinho*



ao piano”, uma melodia “pensada para congregar, unir uma comunidade”. Com outros amigos da Banda da Paróquia, grupo musical que integra, pediu ao padre João Paulo Vaz para escrever a letra. “Não alterando em nada a melodia, e com a guitarra na mão, fui escrevendo, como costume fazer”, recorda o sacerdote, de 51 anos.

“O tema da edição de Lisboa [‘Maria levantou-se a partiu apressadamente’ (Lc 1, 39)] levou-me a rever a minha relação com a Mãe e, portanto, o processo criativo da letra tornou-se um tempo de oração muito profundo para mim.”, partilha o Padre João Paulo Vaz.

E a data de lançamento foi também muito significativa, no dia em que se completaram 3 anos do anúncio feito pelo Papa Francisco de que seria a cidade de Lisboa em Portugal a sede da próxima edição, que por causa da pandemia foi reprogramada, também pelo Papa Francisco, para 2023.

O videoclipe com o hino foi publicado em todos os canais oficiais da JMJ e rapidamente conquistou o coração de muitos católicos por-



**Pe. João Paulo Vaz, à esquerda, e Pedro Ferreira, à direita.**

tugueses e de outras nações, já que foi lançada uma versão internacional em inglês, espanhol, francês e Italiano. No vídeo, vemos o protagonismo de jovens que cantando anunciam a alegria de servir ao Senhor nos irmãos que vão encontrando. Há também o protagonis-

mo da cidade-sede Lisboa, em suas belas paisagens, Igrejas, pontos turísticos e ruas.

Ao cantar este hino, os jovens de todo o mundo são convidados a se identificarem com Maria, dispondo-se ao serviço, à missão e à transformação do mundo, espe-

cialmente neste momento delicado e difícil.

Vamos, então, seguir o exemplo de Nossa Senhora e ir ao encontro dos nossos irmãos e irmãs, mesmo que não seja possível fisicamente pelo momento que vivemos. Que tal acessar o hino a partir do QR-Code a seguir (COLOCAR QR-Code) e compartilhar em suas redes sociais ou nos grupos a mensagem de esperança que surge a partir do Hino da JMJ Lisboa 2023? Não se esqueça: *‘HÁ PRESSA NO AR!’*”

*José Carlos da Silva Vieira.*

*(Pastoral dos Coroinhas, Pascom Loreto, Comunicação do Santuário)*



*Bastidores da gravação do hino*

## O HINO

1.

De todo o mundo para este lugar,  
Partimos, voámos, chegámos aqui.  
Com Maria, ensaiamos um sim.  
Queremos servir, fazer a vontade  
Do Pai, nosso Pai.  
Chamados a ser com Cristo Jesus,  
Queremos dar, queremos estar,  
Dispostos ao sim, fazer como a Mãe.

### **REFRÃO:**

***Todos vão ouvir a nossa voz,  
Levantemos os braços, há pressa no ar.  
Jesus vive e não nos deixa sós:  
Não mais deixaremos de amar.***

2.

Tu que andas à procura de ti  
Parte à descoberta, vem ver o que eu vi.  
Vem conosco, vem olhar para além  
Daquilo que fazes e que não te deixa  
Sorrir e amar.  
Não olhes para trás, não digas que não.  
Ouve o teu coração,  
E parte, sem medo, nesta missão.

### **[Refrão]**

3.

Foi Maria quem primeiro acolheu  
A grande surpresa da vida sem fim.  
Confiante e simples, quis receber  
Tão grande mistério de um Deus que é  
pra sempre / Por ti e por mim.  
Não posso calar, não posso deixar  
De dizer: “Meu Senhor,  
Conta comigo, não mais calarei!”.

### **[Refrão]**

4.

Sem ter dúvidas da sua missão,  
Maria, tão jovem, depressa deixou  
Sua casa e p’la montanha subiu,  
Pra ver Isabel e logo encontrou  
Saudação, comunhão.  
O fruto é bendito, é o meu Senhor!  
E eu também quero ouvir:  
“Porque acreditaste, para sempre és feliz!”.

### **[Refrão]**



**Q**ue alegria fazemos parte de um Santuário que contempla o Mistério da Encarnação do Verbo de Deus e de podermos de perto meditar sobre a maior família que a terra já suportou e teve a alegria de testemunhar: Jesus, Maria e José.

Neste ano dedicado ao pai adotivo de Jesus, São José, queremos ter a coragem de pedir a intercessão deste Santo homem para que também proteja as nossas famílias de tudo o que nos afasta de Deus, para que cada lar seja testemunha firme, com palavras e ações da verdade e do autêntico amor que vem sendo tão banalizado. Que este ano seja um convite para que todas as famílias reunidas contemplem a grandeza, a obediência e a justiça deste santo homem que fez a vontade de Deus no silêncio e na prontidão de suas atitudes.

*Glorioso São José, vendo o menino Jesus em seus braços, como não reconhecer sua fortaleza e distinção?*

*Glorioso São José, vendo seu exemplo de trabalho, edificando novas moradas, como não te reconhecer como coluna fundamental na construção de um lar verdadeiramente cristão?*

*Glorioso São José, impossível contemplar sua fidelidade e obediência*



*aos planos de Deus sem almejarmos um dia alcançar tão grande capacidade de crer e de se colocar à disposição do criador.*

*Se entre aquelas Santas Paredes Maria e Jesus deram à humanidade o grande mistério da salvação, muito não seria possível se São José não houvesse abraçado a missão de cuidar, proteger e guiar a própria Salvação para nós.*

*Não à toa foi declarado pelo Papa Pio IX patrono e protetor da Igreja Católica, além de proporcionar aos doentes uma morte feliz, devido à crença de que morreu na presença de Jesus e Maria.*

*No evangelho de São Mateus nos aquece o coração o 'sim' de José: "Eis que o anjo do Senhor se manifestou a ele em um sonho dizendo: José, filho de Davi, não temas receber Maria, tua mulher, pois o que nela foi gerado vem do Espírito Santo. Ela dará à luz um filho e tu o chamarás com o nome de Jesus, pois Ele salvará o seu povo dos seus pecados" (...) José, ao despertar do sono, agiu conforme o anjo do Senhor lhe ordenara e recebeu em sua casa sua mulher" (Mt 1, 2-24)*

*Fazei glorioso São José, assim como o fizeste na Casa Santa de Nazaré, mais santas as nossas casas. Amém!*



### MARTINS ODONTOLOGIA Dra. Valery Martins Piedade

Clínica Geral  
Ortodontia  
Odontopediatria

Endodontia  
Implantodontia  
Periodontia

Particular e convênios

Tel: 3173-0729 / 96755-9595

Estrada de Jacarepaguá, 7187 / 315 - Freguesia-JPA



Rua Xingú, 70 - Freguesia - Jacarepaguá/RJ

☎ 3392-2039

☎ 2425-1479



## Pé na estrada Terço na mão



Com fama e espaço crescente nos corações dos jovens católicos encontramos Nossa Senhora de Guadalupe ou Lupita (para os mais íntimos em oração).

Muitos sabem que a ela é atribuída a independência do México, mas poucos lembram que ela é, desde 1945, a “Padroeira de toda a América” e é por isso que em tantos locais da América podemos encontrar templos dedicados a Mãe de Deus nessa denominação.

No Brasil, um dos locais dedicados a ela fica no centro de Curitiba e foi lá que assisti à missa na última vez que visitei o Paraná.

O Santuário é belíssimo e vale a visita, mas o que mais me chamou a atenção foi a equipe da Pascom, com todo cuidado para televisonar a missa... Que Lupita nos reani-



me para seguirmos evangelizando e que nossos ouvidos estejam atentos aos chamados de Deus para o

serviço presencial ou digital.

Nossa Senhora de Guadalupe, intercedei por nós!

Você já viveu uma experiência parecida? Encontrou em suas andanças uma igreja ou uma devoção local, que pode ser indicada a outros “viajantes”? Partilhe conosco, enviando texto e foto para a nossa coluna Pé na Estrada, Terço na Mão, pelo e-mail: [pascom@loreto.org.br](mailto:pascom@loreto.org.br).



  
**CARLA FLORES**  
— decoração e paisagismo —



Tels.: (21) 3860-2169 // 3860-9987 // 3185-0579

Site: [www.carlaflores.com.br](http://www.carlaflores.com.br)

Rua Capitão Félix, 110 - Praça Geral Lj. 01

CADEG - Benfica - RJ - Cep. 20920-310

Tel.: 99999-6586 | Rua Coronel Tedin, 749 | Pechincha - Jacarepaguá

# Ano da Solidariedade

## Santa Felipa Mareri – 16 de fevereiro

Felipa Mareri pertenceu à nobre família dos Mareri. Nasceu em 1200, no castelo situado no povoado de São Pedro do Molito, nos arredores de Rieti, em Nápolis, Itália.

Este pequeno burgo, no período medieval, foi passagem obrigatória da estrada que de Assis levava a Roma. *Certo dia, neste castelo, a baronesa Felipa Mareri se encontrou com Francisco de Assis, que com o ardor da sua palavra a convenceu, como tinha acontecido algum tempo antes com Clara de Assis, a abandonar as riquezas da casa de sua família, para se dedicar inteiramente ao Senhor.*

*Durante quatro anos, Felipa fez do iluminado irmão Francisco o seu orientador espiritual. Depois deste período, tomou a resolução de se consagrar a Deus, com tanta determinação que nem as pressões dos parentes, nem as ameaças do irmão Tomás, nem os pedidos dos pretendentes, a fizeram mudar de ideia.*

*Inclusive, teve de seguir o exemplo de Clara de Assis e fugiu de casa. Com algumas companheiras se refugiou numa gruta nas proximidades da propriedade dos Mareri, hoje chamada “Gruta de Santa Felipa”.*

Após três anos, esta pequena comunidade de “religiosas da gruta” ganhou fama devido a dedicação e seriedade das religiosas, *que além da atividade espiritual se dedicavam ao atendimento dos doentes pobres, que lhes pediam auxílio.* Nesta ocasião, seus dois irmãos, Tomás e Gentil, foram ao seu encontro e lhe doaram o castelo de São Pedro de Molito e as terras onde estava construída a pequena igreja do povoado.

*Felipa foi para lá com suas seguidoras, criando assim uma ordem religiosa, que ficou sob sua direção. A vida da nova Ordem foi organizada segundo o programa traçado por São Francisco para as Clarissas de São Damião.* A observância espiritual do mosteiro foi confiada ao beato Rugero



de Todí, pelo próprio São Francisco.

Sob esta direção o mosteiro se tornou uma escola de santidade e a fundadora o exemplo da vida espiritual. *A ocupação principal da comunidade era o culto e o louvor a Deus, a vida litúrgica, a literatura e o estudo da Bíblia. Mas ao lado destas atividades espirituais, o trabalho de assistência aos doentes foi assumido como meta do apostolado comunitário. No mosteiro eram feitos os medicamentos para serem distribuídos gratuitamente aos pobres.*

Felipa com o seu estilo de vida, fez reviver algumas páginas do Evangelho, num mundo que as tinha esquecido. Ela morreu com fama de santidade no dia 16 de fevereiro de 1236.

*A sua sepultura se tornou meta de peregrinação e logo começou a registrar graças e favores celestiais, concedidos por Deus, pela intercessão desta sua serva.*

**Santa Felipa, rogai por nós!**

*Fonte: derradeirasgracas.com*

**RODA'S**  
**AUTO MECÂNICA**

Atendimento Multimarcas

Trabalhamos com seguradoras

\* Lanternação \* Mecânica Geral \* Ar Condicionado

\* Pintura \* Elétrica

Av. Ten. Cel. Muniz de Aragão, 981

Anil - Jacarepaguá - RJ

CEP: 22.765-006

Tel: 2445-0314



**Dra. Lúcia Cristina F. Lenzi**

Cardiologista - Eletrocardiografia  
Check Up - Risco Cirúrgico

Atende: Geap, Amil, Saúde Caixa, Unimed e Particular

Estrada de Jacarepaguá, 7709 - Sala 512  
Largo da Freguesia

(21) 2447-4080 • 99881-0862



# Nossa história de adoção



No ano em que completei 40 anos de idade procurei algumas clínicas de reprodução assistida para ser mãe “solo”. Com receio de adquirir dívidas e do risco de frustração, acabei refletindo melhor, uma vez que o tratamento é bem caro e sem garantias de sucesso.

Com o tempo fui evoluindo a ideia da adoção e decidi buscar informações sobre o assunto. Foi quando eu procurei a 3ª Vara da infância, da juventude e do idoso (regional de Madureira) onde recebi uma lista de documentos que deveria entregar, além de um formulário para preencher com o perfil da criança desejada.

Consegui reunir todos os documentos e dar entrada no processo de habilitação. Então eu conheci o grupo de apoio a adoção em Niterói, o Quintal de Ana e ali iniciei meu curso. Depois obtive os contatos dos grupos mais próximos do meu endereço e conheci o grupo Santuário da Adoção na Freguesia em Jacarepaguá e não saí mais de lá, mesmo depois de completar as palestras obrigatórias continuei frequentando as reuniões. Busquei ampliar o perfil da criança desejada, uma vez que percebi que a criança idealizada não necessa-



riamente seria a criança disponível para a adoção.

Não consegui ampliar a idade, mas modifiquei o perfil aceitando crianças com doenças tratáveis. O perfil da criança foi de 0 até 2 anos, qualquer sexo ou etnia, doenças tratáveis ou saudável. Demorou

1,7 meses para eu ser habilitada e então poder entrar na fila da adoção. O tão sonhado telefonema para conhecer meu filho aconteceu após 6 meses de habilitada, o que é considerado muito rápido, por conta de um tratamento de saúde (que prefiro não expor aqui



com detalhes para preservar a privacidade do meu filho) que a criança estava sendo submetida. Meu filho tinha somente 28 dias quando eu o conheci e ele passava por um

acompanhamento médico, sem necessidade de internação.

João é um menino lindo desde bebezinho, risonho e bem tranquilo, dormia a noite toda, só acordava para

uma mamadeira e uma troca de fralda. No começo foi uma correria para comprar roupinhas, ganhei muitas fraldas, berços e outros presentes. Fomos bem recebidos pela família, amigos, vizinhos. Sua condição de saúde foi totalmente superada.

Tenho minha rede de apoio formada por minha madrastra, minha ajudante das atividades domésticas, familiares mais próximos (meus pais já faleceram), amigos e uma boa creche que me deixa mais segura para eu trabalhar. Temos uma vida super normal, João cresce rapidamente e hoje com quase 3 anos continua sendo uma criança linda e encantadora, faz pirraça, mal criação e dá um trabalhão, ou seja, somos uma família amorosa igual a qualquer outra e essa é nossa história de adoção.

*Mamãe: Cláudia Andréa de Araújo Lopes. Servidora Pública, Médica Veterinária.*

*Completará 48 anos em fevereiro de 2021.*

*Filho: João Pedro de Araújo Lopes. Completará 3 anos em março de 2021.*

**Este espaço pode ser seu!**

**3392-4402 / 2425-0900 /  
99916-9699** 

Acesse nosso site e saiba de tudo que acontece no Santuário: [www.loreto.org.br](http://www.loreto.org.br)





# Vacina: Compromisso com a Vida

## #vacinasim

**V**ocês lembram da coluna Bem-Estar de janeiro de 2020? Foi abordado o tema de Fake News e a importância de buscar informações em canais oficiais e pessoal capacitado.

Frente a uma onda de informações falsas sobre a vacinação, urge a necessidade de falar dessa, que tem sido considerada por muitos sanitaristas, a mais importante estratégia de prevenção de doenças. Existem várias técnicas de produção de vacinas seguras e diferentes vacinas sendo estudadas em todo o mundo para o combate do COVID 19 e serão abordadas aqui, as duas já em aplicação no Brasil.

A produção de vacinas inclui complexas fases de estudo, que podem dividir em duas principais, a fase pré-clínica (realizada em laboratório) e a fase clínica (testes em humanos). A fase clínica é também dividida em fases que de modo simplificado são:

- **Fase I:** administração da vacina em pequeno grupo de adultos saudáveis com análise de segurança, dose e capacidade de gerar resposta imune;
- **Fase II:** administração da vacina em centenas de participantes ampliando a segurança e análise de possíveis efeitos adversos;
- **Fase III:** administração de milhares de doses para análise da eficácia da vacina e coleta de mais dados de reações adversas em grupos variados de populações.
- **Fase IV:** ocorre após o registro da vacina e aprovação para comercialização, a importante farmacovigilância. São estudos de grande porte que monitoram os efeitos da vacina, em termos de segurança e eficácia em médio e longo prazo.

Atualmente, existem 14 vacinas para COVID 19 em fase III de estudo no mundo, sendo que dessas, 4 envolveram voluntários brasileiros. A participação de cidadãos brasileiros em pesquisas clínicas de vaci-



na cumpre diversos procedimentos regulatórios para garantir ética e proteção desses indivíduos. No Brasil, para se obter a licença para uso emergencial de uma vacina, é necessário que os estudos clínicos de fase III da vacina tenham sido desenvolvidos em nosso país. De modo simples, vacinas aprovadas para uso emergencial no Brasil foram comprovadamente seguras e

eficazes em estudos de fase III que incluíam brasileiros em sua análise. Por isso, o Plano Nacional de Imunização para a Covid-19, até a produção dessa coluna, inclui a vacina CoronaVac, desenvolvida pela farmacêutica Sinovac em parceria com o Instituto Butantan e a vacina Covishield, produzida pela farmacêutica Serum Institute of India, em parceria com a AstraZeneca/Universidade de Oxford/Fiocruz. Ambas as vacinas foram aprovadas para uso para maiores de 18 anos de idade em esquema de duas doses.

Essas duas vacinas, já foram aplicadas em milhares de pessoas no Brasil e no mundo, sem reações adversas sérias. As reações mais frequentes foram dor no local de aplicação (o que quase toda injeção provoca) e dor de cabeça.

Nenhuma dessas vacinas injeta o vírus inteiro na pessoa, ou seja, essas vacinas são incapazes de provocar infecção e replicação do vírus no corpo humano, como algumas fake news relatam. Também é importante lembrar que a vacina visa evitar os óbitos. “Quer

dizer que mesmo vacinado podemos ficar doentes?” Sim, a pessoa mesmo vacinada, ainda pode adoecer, só que ela tem um quadro leve. Por isso, mesmo depois de vacinada a pessoa deve permanecer com medidas de segurança (uso de máscaras, higiene de mãos e distanciamento social). Lembre-se que você vacinado terá apenas uma doença leve, mas os “não vacinados” perto de você ainda podem ter casos graves e morrer.

A vacinação é uma estratégia coletiva e, justamente, por isso não se deve “furar a fila” da vacina porque a ordem de vacinação protege primeiro as pessoas mais vulneráveis e, obviamente, mais necessitadas de proteção. Vacinar-se é cuidar de si e do outro, assim como os hábitos de higiene e distanciamento social cuidam da gente e dos outros.

A cada passo solidário que se dá, mais perto do bem-estar de todos se está.

*Giselle Pereira*  
*Imunologia Pediátrica*

**#Conhecimento** Integral - Fundamental - Médio  
para a vida **Matrículas abertas!**

[csario.com.br](https://www.csario.com.br)

21 3094-4120

**Colégio Franciscano Santo Antônio**

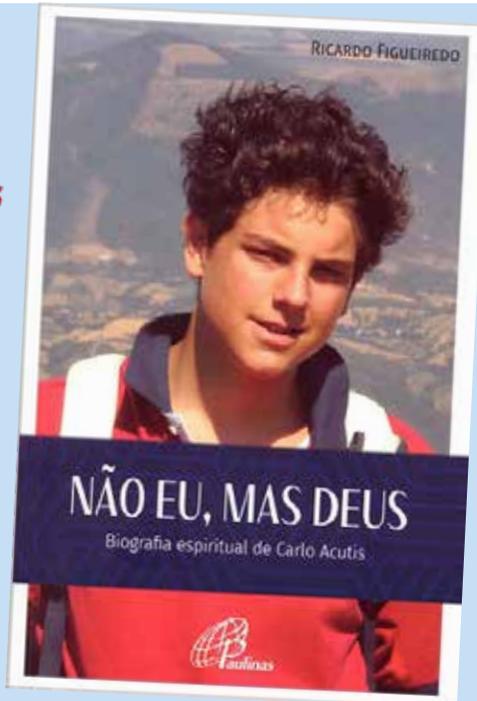


### Não eu, mas Deus, biografia espiritual de Carlo Acutis

Ricardo Figueiredo, que é um jovem sacerdote português, resolveu escrever este livro, uma biografia espiritual de Carlo Acutis, que foi beatificado em 10 de outubro de 2020, por determinação do Papa Francisco, com objetivo de divulgar aos jovens a vida deste jovem exemplo de santidade.

Quando o autor do livro conheceu a vida de Carlo Acutis, chamou sua atenção o fato de ele ter nascido no ano a seguinte ao dele. Portanto, era um ano mais novo que Acutis, e já tinha um processo de beatificação aberto. Então pensou: E eu? Que tenho feito? Foi um grande incentivo para procurar crescer na vida espiritual.

A Igreja, através do Papa Francisco, reconhece



que o jovem Carlo Acutis “via que muitos jovens, embora parecendo diferentes, na verdade acabam por ser iguais aos outros”, e afirmava “todo nascem como originais, mas muitos morrem como xerox”. Foi buscando viver as virtudes cristãs em um nível heroico, o que permitiu que seu processo de beatificação fosse um passo a mais até reconhecida aprovação pública do seu culto como santo.

**Valor: R\$ 22,00**

#### Endereço das três livrarias do Rio de Janeiro

Rua Sete de Setembro, 81A- Centro - RJ - Tel. (21) 2232-5486

Rua Aurelino Leal, 46 - Centro - Niterói - Tel. (21) 2622-1219

Rua Maria de Freitas, 21C - Madureira - Tel. (21) 3355-5189

Que tal partilhar conosco sua sugestão para a Coluna Cultural?!

Envie sua sugestão (texto e uma foto) para [pascom@loreto.org.br](mailto:pascom@loreto.org.br) com o título “Coluna Cultural”, participe!



**TUDO PARA SUA OBRA E SUA CASA. DO ALICERCE AO ACABAMENTO**

Rua Tirol, 251, Freguesia - Rio de Janeiro  
Telefones: (21) 3988-5885 / 3197-5888  
E-mail: [mconstruterra@gmail.com](mailto:mconstruterra@gmail.com)

Estrada da Soca, 420, Taquara - Rio de Janeiro  
Telefones: (21) 2125-8484 / 2125-8456  
E-mail: [terralartelevendas@gmail.com](mailto:terralartelevendas@gmail.com)

Tudo em até **10X SEM JUROS\***

VISA MASTERCARD CREDITO CARIACA  
Parcelamento de R\$250,00



# Anote em sua agenda

## Fevereiro

As demais atividades do mês estão em:

[www.loreto.org.br](http://www.loreto.org.br)

ON LINE

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	DOMINGO
	Angelus e Santo Terço 18h00					
	MISSA - 19h30	MISSA - 11h00/19h00				
	Grupo de Oração 20h15	Terço dos Homens 20h15	Mães que Oram pelos Filhos 20h15			
	Terço Nossa Senhora de Loreto - 09h00					
					Terço da Misericórdia 15h00	

PRESENCIAIS

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	DOMINGO
SANTUÁRIO - 48 PESSOAS	MISSA - 19h30	MISSA - 19h30	MISSA - 19h30	MISSA - 19h30	MISSA - 19h30	
LORETÃO - 222 PESSOAS	<b>SÁBADO</b>	<b>DOMINGO</b>				
	MISSA - 18h30	MISSA - 07h00				
		MISSA - 09h00				
		MISSA - 11h00				
		MISSA - 19h00				
	QUARTA-FEIRA DE CINZAS		MISSA 09h00 e 19h30			



### CONFISSÕES

QUINTAS E SEXTAS

SOMENTE COM AGENDAMENTO

TELEFONES DA SECRETARIA PAROQUIAL:

**3392-4402 | 2425-0900**

OBRIGATÓRIO O USO DE MÁSCARA

RESPEITAR O DISTANCIAMENTO SOCIAL



Paróquia e Santuário  
Nossa Senhora de Loreto

NÃO SERÁ PERMITIDO  
AGUARDAR NA SECRETARIA

#### MARCAÇÃO DE INTENÇÕES PARA AS MISSAS

As marcações de intenções para as missas podem ser feitas:

- na secretaria paroquial, presencialmente.
  - por telefone, com a secretaria.
  - por e-mail: [secretaria@loreto.org.br](mailto:secretaria@loreto.org.br)
- Pedimos a contribuição no valor de R\$ 5,00, que pode ser depositado na urna, na saída das Missas.

#### PEDIDOS DE ORAÇÃO

Os pedidos de oração devem ser solicitados pelo site da paróquia: [www.loreto.org.br](http://www.loreto.org.br)



NTW RIO FREGUESIA

### SOLUÇÕES CONTÁBEIS PARA EMPRESAS DE TODOS OS TAMANHOS

Agora sua empresa pode contar com a maior rede de escritórios contábeis da América Latina, perto de você a unidade **NTW RIO FREGUESIA**, especialista nos segmentos:

Saúde / Advocacia / Engenharia / Salão de beleza / Comércio Varejista  
dentro outros segmentos

**SAIBA MAIS EM**

[www.ntwcontabilidade.com.br/rio-freguesia](http://www.ntwcontabilidade.com.br/rio-freguesia)

[comercial.riofreguesia@ntwcontabilidade.com.br](mailto:comercial.riofreguesia@ntwcontabilidade.com.br)

(21) 9 6751-7304

## Este espaço pode ser seu!

# 3392-4402 / 2425-0900 / 99916-9699

Acesse nosso site e saiba de tudo que acontece no Santuário: [www.loreto.org.br](http://www.loreto.org.br)



INJEÇÃO ELETRÔNICA • FREIO • TROCA DE CORREIAS • REVISÃO  
SUSPENSÃO • ALINHAMENTO • BALANCEAMENTO • MONTAGEM DE PNEUS

## 21 96448 6138



# O ódio, a intolerância e a mentira não vêm de Deus (\*).

O Papa Francisco tem dito repetidas vezes que a opção preferencial pelos pobres não é comunismo, mas o centro do evangelho. Um pilar fundamental explicitado pelo próprio Cristo quando colocou o seu rosto no rosto do pobre e do excluído. O Santo Padre chegou a dizer que tocar a carne de uma pessoa em situação de rua é tocar a carne de Cristo. Essas afirmações, em clara defesa dos excluídos e marginalizados, nos desafiam, sobretudo quando vemos as inacreditáveis reações odiosas e intolerantes que elas geram. Um triste exemplo é o que tem acontecido contra as pessoas em situação de rua. O caso de maior repercussão foi com o Padre Júlio Lancelotti da Arquidiocese de São Paulo. Um ícone na defesa destes irmãos que vivem em circunstâncias extremamente aviltantes no que diz respeito à dignidade da pessoa humana. Ele tem sido frequentemente ameaçado de morte em função deste trabalho tão colado ao centro do Evangelho. Não foi por acaso que o próprio Papa ligou para o Padre Júlio incentivando-o a continuar nesta importante missão.

A sociedade em que vivemos parece que entrou em colapso. Até uma simples vacina, que há alguns anos era algo tão óbvio no que tange a preservação da vida e da saúde, tornou-se motivo de inacreditáveis discussões odiosas e intolerantes nas redes sociais. A ciência, a evolução da medicina e a importância do próprio SUS são suprimidos pelo ódio muito alimentado por mentiras que em outros tempos seriam interpretadas como piadas. Ao que parece, aquele sinalzinho que temos em nosso braço gerado pela BCG – vacina que há alguns anos nos livrou da morte por tuberculose – não diminuiu apenas na pele, mas desapareceu da memória. Será que essas pessoas, quando levam seus filhos de até cinco anos para tomar a vacina contra a poliomielite nos postos de saúde do SUS, ficam perguntando sobre a origem da vacina? Questionam o percentual de eficácia ou até cogitam de não levar seus filhos? O que está acontecendo ao nosso redor? O que tem gerado essa onda de ódio e de intolerância em relação a coisas tão óbvias?

Dentre diversas explicações há uma muito razoável. O modelo de negócios das principais redes sociais, como por exemplo o Facebook, tem gerado bolhas que agrupam as pessoas por temas e afinidades incentivando, sem controle ou checagem alguma, a dissipação de mensagens falsas gerando desinformação e ódio. Tudo em busca do tal do engajamento – que nada mais é do que a manutenção viciosa e constante da pessoa na rede social. Isso tem gerado, além do crescimento do ódio e da intolerância, graves problemas de saúde, sobretudo entre os mais jovens. Há um filme muito bom, disponível no Netflix, que explica com precisão esse mecanismo. Chama-se “O Dilema das Redes”. Assistir a esse documentário de alta qualidade, diga-se de passagem, tornou-se uma questão de saúde pública.

Precisamos reagir. É fundamental recuperar a capacidade do diálogo – infelizmente perdida nos tempos atuais. E, acima de tudo, reduzir drasticamente o uso das redes sociais. Desligar as notificações automáticas dos celulares é um bom caminho para reduzir o vício e a dependência. Precisamos viver e viver em abundância. Exercitar o amor e praticar o perdão. Um bom caminho, além de reduzir o uso das redes sociais, é sempre se perguntar antes de postar: “eu teria coragem de falar pessoalmente isso que quero escrever na rede social?”. Se a resposta for não, então abstenha-se de escrever. Outra coisa fundamental é se perguntar sempre se há absoluta convicção da veracidade e da fonte do que está sendo postado. Se houver algum grau de dúvida, não poste.

E por último, mas não menos importante, é se preservar ao máximo do contato social público enquanto não for vacinado. Não estamos diante de uma gripezinha. Trata-se de uma pandemia que já tirou, oficialmente, mais de 240 mil vidas no Brasil. Todos nós conhecemos alguém que partiu em função da Covid-19. Preservar a vida e fazer sacrifícios neste sentido é uma obrigação de todos os cristãos e uma atitude indispensável para a construção do Reino de Deus aqui e agora.

(\*) Robson Leite



Segurança

Estacionamento

Ar condicionado

Salão para 300  
convidados

Varanda para 150  
convidados

# CEPAR

Confraternizações

Casamentos

15 anos

Bodas

Formaturas

Ampla cozinha  
industrial com:

Geladeira,  
Freezer horizontal,  
Fogão industrial.



*Sua festa em alto estilo!*

(21)3392-44002 (21)2425-0900 r.205 (CLAUDIA DU RITA) Ladeira da Freguesia, 250- Freguesia-Jacarepaguá  
adm@loreto.org.br / www.loreto.org.br



# Santa Felipa Mareri